

## Produção artesanal de Sabonete Líquido: Uma proposta de atividade experimental para os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Joyce de Jesus Rodrigues<sup>1</sup>(IC) \*, Carolynne Bonfim de Araújo<sup>2</sup> (IC), Níliá Oliveira Santos Lacerda<sup>3</sup> (PQ), Yasmin Julia Alves de Paulo<sup>4</sup> (IC).

\*[joycerodrigues63@gmail.com](mailto:joycerodrigues63@gmail.com)

<sup>1,2,3 e 4</sup> Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas-UEG-GO

<sup>3</sup>Universidade de Brasília – UnB-DF

Palavras-Chave: Experimentação, EJA, Pibid.

### Introdução

A Educação de Jovens e adultos (EJA) é um modelo de educação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96. A EJA foi feita para a população que não concluiu o Ensino Fundamental ou Médio na idade esperada, seja porque não pode ingressar ou não conseguiu permanecer na escola. É perceptível que o ensino de química se traduz, normalmente, de forma breve e descontextualizada e que o ensino público, por suas falhas, acaba por acomodar o professor e remetê-lo a somente transmitir, não sendo, normalmente, um agente inovador no processo de ensino-aprendizagem. As aulas práticas na EJA podem proporcionar momentos de integração e participação como sujeito ativo possibilitando uma compreensão entre as relações teoria-prática. Segundo Lima et al (1999), a experimentação inter-relaciona o aprendiz e os objetos de seu conhecimento, a teoria e a prática, ou seja, une a interpretação do sujeito aos fenômenos e processos naturais observados, pautados não apenas pelo conhecimento científico já estabelecido, mas pelos saberes e hipóteses levadas pelos estudantes, diante de situações desafiadoras. Segundo Saviani (2005) A escola onde se desenvolve a formação intelectual do indivíduo, deve abrir espaços para que o educando vá adquirindo, durante a sua formação, uma visão mais ampla do mundo, através do conhecimento. A oficina de produção de sabonete líquido foi desenvolvida no contexto da atuação dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Química da Universidade Estadual de Goiás em Anápolis, em sua escola campo, o Colégio Estadual Genoveva Rezende Carneiro, com o objetivo de envolver os alunos da primeira e quarta etapa do Ensino Médio na EJA, oficina foi utilizada para uma apresentação do projeto do Pibid para essas turmas. A oficina teve como finalidade o resgate de alguns conceitos químicos contextualizados com a prática experimental.

### Resultados e Discussão

Iniciou-se a oficina com uma explicação sobre a função de cada material e reagente, foram retiradas algumas dúvidas que surgiram durante a explicação, Partiu-se para a produção dos sabonetes líquidos, em cada etapa os alunos mostravam interesse sobre a função dos reagentes na composição do produto. Foram disponibilizados aos alunos as embalagens para que eles pudessem levar seu produto para casa. Pode-se retomar a

partir das discussões iniciadas na oficina, conceitos químicos a partir da oficina de sabonetes, trabalhando os conteúdos de fases de agregação da matéria, mudanças de fase, mistura homogêneas e heterogêneas, concentração de soluções dentre outros.



Figura 1. Produção artesanal de Sabonete Líquido.

### Conclusões

Percebe-se a relevância em trabalhar atividades experimentais que inter-relacionam com o cotidiano dos alunos, pois muitos alunos ainda não são capazes de relacionar as atividades práticas e a construção do conhecimento. Além disso, há uma troca de saberes entre os sujeitos envolvidos no ato educativo, necessariamente comunicativo. Daí a função do professor problematizador do conhecimento e estimulador de perguntas, embora se reconheça a validade dos momentos narrativos e explicativos, professor e alunos devem saber que, enquanto falam ou ouvem, devem ser curiosos indagados e passivos. O trabalho possibilitou uma maior compreensão sobre as contribuições do Pibid, para a escola, que desenvolveu uma atividade investigativa, proporcionando aos alunos um modelo de aula diversificado do modelo convencional.

### Agradecimentos

CAPES, PIBID, LIPEC.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

LOMBARDI, J. C. e SAVIANI, D. Marxismo e Educação: debates contemporâneos. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, 2005.

LIMA, M.E.C.C.; JÚNIOR, O.G.A.; BRAGA, S.A.M. Aprender ciências – um mundo de materiais. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1999. 78p.